



Identificação de moscas-das-flores

Os serviços de ecossistemas correspondem a bens (como alimentos) ou serviços (como o sequestro de carbono) fornecidos pela natureza que melhoram e sustentam o bem-estar humano. A polinização é um serviço de ecossistema fundamental, dado que a maioria das plantas requerem polinização mediada por animais, especialmente insetos. Geralmente as abelhas são os insetos polinizadores mais reconhecidos, mas outros insetos também têm a sua importância. É o caso das moscas-das-flores (Diptera: Syrphidae), muitas vezes confundidas com abelhas e vespas. Nesse sentido, para conhecerem a biologia das moscas-das-flores, nesta formação vamos compreender a importância destes insetos polinizadores nos serviços de ecossistemas e conhecer técnicas e ferramentas que permitem identificar estes animais no recinto escolar.

Modalidade:

Ação de Curta Duração online.

Destinatários:

Docentes do Ensino Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

Estrutura:

A ação de formação tem uma duração de 3 horas repartidas por 1.5 horas em dois dias.

Calendarização:

Parte 1: 23 de abril de 2025 | das 18h00 às 19h30

Parte 2: 30 de abril de 2025 | das 18h00 às 19h30

Número máximo de formandos: | **Número mínimo de formandos:** 30 | 10

Local de Formação:

Formação Online (plataforma Zoom).

Objetivos:

- Compreender a importância dos insetos nos serviços de ecossistemas;
- Fornecer conceitos em ecologia das interações planta-animal;
- Aprender a identificar insetos polinizadores;
- Fornecer ferramentas e recursos que permitam identificar insetos polinizadores;



- Utilizar chaves pictóricas de identificação de insetos polinizadores.

Metodologias:

- 1.ª parte: Enquadramento teórico e curricular de suporte à ação com atividades práticas.
- 2.ª parte: Enquadramento teórico e curricular de suporte à ação com atividades práticas.

As atividades propostas são construídas usando uma metodologia de inquiry based science Education, IBSE, e pretende dar uma perspetiva diferente aos conceitos visando a aprendizagem dos alunos.

Formadores:

Andreia Penado | Ciência Viva

Mariana Ferreira | Ciência Viva)

Avaliação:

O processo de avaliação irá incidir em:

- Produção de uma reflexão crítica (máximo uma folha) acerca da forma sobre a qual o conteúdo da formação contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- Preenchimento do questionário de avaliação da ação de formação.

Após satisfeita a condição da assiduidade (presença em pelo menos 2/3 da carga horária total), e de acordo com o Despacho n.º 4595/2015 do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 87, de 6 de Maio de 2015, a avaliação a atribuir aos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores. A escala de avaliação qualitativa relaciona-se com a escala de avaliação quantitativa da seguinte forma:

Escala de avaliação:

Excelente – de 9 a 10 valores;

Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;

Bom – de 6,5 a 7,9 valores;

Regular – de 5 a 6,4 valores;

Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Para mais informações poderá consultar o Regulamento Interno Centro de Formação:

<https://academia.cienciaviva.pt/1279/informacoes-gerais>